

# Comércio do Mercado São José é despejado

Dono do espaço, INSS ganhou na Justiça o direito de reaver a área, onde havia bares, ateliê de cultura e capoeira

Comerciantes do Mercado São José, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, foram despejados na manhã de ontem, por agentes da Polícia Federal. O imóvel está sendo devolvido ao INSS, que é o dono da área.

O espaço, que é um pólo cultural do bairro carioca, era alvo de uma disputa judicial desde 1993. Lá trabalhavam diversos comerciantes, como vendedores de brechó, culinária, ateliê de cultura e um grupo de capoeira chamado Abadá, que conseguiu junto à ONU, reconhecer a capoeira como patrimônio cultural da humanidade.

Atração turística e histórica da Rua das Laranjeiras, o Mercado já recebeu visitas ilustres, como Tom Jobim, Luiz Melodia e Moraes Moreira. O saxofonista do BB King, lenda do blues, já deu uma canja no Bar do

B, que chegou a ser reconhecido mundialmente. Além de Lucinha Araújo, mãe de Cazuza.

O diretor cultural do Mercado São José, Carlos Newton, contesta a decisão judicial. “A posse do comércio não é do INSS e sim da Secretaria da Cultura Estadual. O juiz deu ordem erradamente de fechamento porque 11 boxes não recorreram na Justiça, já os outros quatro recorreram e estão protegidos pelo mandado de segurança. O pior dessa ilegalidade toda é que a ação que está em curso, é de rescisão de contrato. O atual responsável pelo mercado é a Secretaria de Cultura, e o INSS tem um acordo conosco que jamais foi rompido”, reclamou.

Carlos Newton também citou um prédio anexo ao mercado que também é propriedade do INSS. “O prédio está abandonado a oito



Mercado recebeu Tom Jobim, BB King, Luiz Melodia e Moraes Moreira



Carlos Newton: 'ordem errada'

anos. Nós tomamos a iniciativa de botar tapumes e telhas para evitar que fosse invadido”, protestou.

Marcelo Moraes e Betânia Nicolau são vendedores do Bar Cultural Mercadinho São José, e já haviam separado algumas coisas, pois já imaginavam que isso pudesse acontecer, mas mantiveram sempre a esperança.

“O prejuízo é muito grande, porque temos fornecedores a pagar, as dívidas. E as pessoas ficam preocupadas achando que vamos sumir. Hoje estamos aqui, poderíamos estar trabalhando, mas estamos passando esse constrangimento ao chegar e ver o mercado fechado”, Moraes.

O comerciante Wagner Alves Sanches se preocupa como os funcionários do Mercadinho irão sobreviver após o despejo. “Há sete ou oito bares com mais de 60 funcionários e fico pensando agora como essas famílias irão sobreviver depois desse despejo. Oito comerciantes com as portas fechadas e vão ter que honrar com o compromisso da compra das mercadorias, luz, gás e aluguel de casa”, lamenta.

Procurada, a assessoria de imprensa do INSS foi procurada e não se pronunciou até o fechamento desta edição.

## Arena Park encerra suas atividades de lazer no Maracanã

Empresa alega prejuízos de R\$ 300 mil por não poder funcionar em dias de jogos

FRANCISCO EDSON ALVES  
falves@odia.com.br

O Arena Park Maracanã, projeto de entretenimento que funcionava no Estádio Célio de Barros, encerrou ontem suas atividades. Em comunicado pelo Facebook, Roberto Cardaretti, um dos sócios, alegou que o fechamento do espaço, que revitalizou o Complexo do Maracanã com atividades de gastronomia, cultura, música e lazer a céu aberto, se deu “por não ter conseguido vencer a batalha para abrir em dias de jogos no Maracanã”. Pelo menos 200 postos de trabalho foram extintos.

Em entrevista ao **DIA**, Cardaretti revelou que por causa dos impedimentos de abertura em dias de partidas, os prejuízos chegaram a R\$ 300 mil. No contrato já se previa o fechamento nos dias de jogos do Flamengo, por conta de logística de estacionamentos de torcidas adversárias.

“Sem contar dias chuvosos, foram 18 jogos sem funcionar. Tentamos de todas as formas, inclusive com apoio da Suderj, negociar com a Polícia Militar, através do 6º

BPM (Tijuca) e do Grupamento Especial de Policiamento em Estádios (GEPE), sem sucesso”, lamentou Roberto Cardaretti.

### SEM NOTIFICAÇÃO

Em nota, a Secretaria de Estado de Esporte informou que a Suderj não foi notificada oficialmente sobre o assunto. “As diretorias do Arena e da Suderj se reunirão ainda esta semana para tratar do assunto”, diz o texto. Já a PM, também em nota, ressaltou que não autoriza a abertura, “somente

### Sócio diz que o grupo já está negociando com outros dois espaços para a instalação do projeto

em horários de jogos, por motivos de segurança”.

Roberto, que pediu desculpas aos clientes, parceiros e fornecedores, disse estar disposto a entrar num acordo, desde que o espaço funcione em dias de jogos, com exceção das partidas do rubro-negro, como já é previsto no contrato. Ele adiantou, porém, que o grupo já estuda dois outros espaços, na Tijuca, para a instalação do projeto.

## Verba não chega, mas tapume e cobertura serão instalados

Prometido com urgência, o recurso de R\$ 10 milhões do Ministério da Educação (MEC) ainda não foi liberado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para a reconstrução do Museu Nacional. Apesar disso, a instituição iniciou ontem as contratações emergenciais, como uma empresa para instalar tapumes que irão proteger o entorno do edifício, impedindo o acesso de pessoas não autorizadas.

“[Os recursos] não estão na conta, mas já estamos fazendo as contratações porque já há a garantia do repasse”, disse o diretor administrativo do museu, Wagner Martins. Nesta semana, também deve ser colocada uma cobertura provisória e o escoramento do prédio será feito para que os pesquisadores e os peritos da Polícia Federal possam ter acesso a todo interior do local, o que ainda não aconteceu por conta dos riscos. O prédio do Museu Nacional pegou fogo no dia 2, e cerca de 90% do acervo foi destruído.



Local está preparado para colocação de tapumes em volta das ruínas

“O que estamos focando nesse momento é a questão emergencial. São as garantias do início do trabalho de recuperação do acervo”, acrescentou Wagner.

Hoje, são esperados os técnicos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) que auxiliarão no projeto de reestruturação do museu. Os trabalhos de manutenção da estrutura e resgate das peças dos escombros, no entanto, devem durar até o final do ano.

O MEC confirmou que ainda não repassou os recursos para UFRJ, pois um termo de referência das contratações emergenciais será analisado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

No Senado Federal, um requerimento de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a situação dos museus do país foi apresentada na sexta-feira e deve ser analisada no próximo mês.

## Comlurb: bloqueio de R\$ 33 milhões

A Justiça do Rio determinou o bloqueio de mais de R\$ 33 milhões da Comlurb, por conta de uma dívida com a empresa Ciclus, responsável pelo Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos de Seropédica. O valor corresponde aos serviços prestados em novembro e dezembro de 2017.

A empresa cobra ainda outros R\$ 27 milhões, referentes ao reajuste contratual. A Ciclus é responsável por servi-

ços diários de transporte de 10 mil toneladas de lixo de resíduos coletados em Seropédica, Itaguaí e no Rio, e trata 1,2 milhão de litros de chorume no centro de resíduos.

Em nota, a Comlurb informou que vem honrando rigorosamente, dentro dos prazos previstos no contrato, todos os serviços prestados pela Ciclus mês a mês. “A companhia está em negociação permanente com

a concessionária buscando solução em relação a uma pendência financeira”.

Segundo a Comlurb, em uma reunião na quinta-feira, na prefeitura, com representantes da Ciclus, ficou acertado um cronograma de pagamento da pendência e o pedido de suspensão em juízo da ordem de penhora. A companhia não esclareceu se o bloqueio trará impactos nas atividades.

TIM CONTROLE
SAMSUNG

APROVEITE SUPERDESCONTO

COMPRE AGORA MESMO SEU

## GALAXY J6

POR APENAS

# R\$ 74,92

À VISTA R\$ 899

**4 GB**  
3,5 GB + 500 MB DE BÔNUS NA CONTA DIGITAL OU NO CARTÃO DE CREDITO.

SEUS APPS FAVORITOS ILIMITADOS E LIGAÇÕES ILIMITADAS PARA QUALQUER OPERADORA DO BRASIL.

**TIM**  
A EVOLUÇÃO NÃO PARA

TÁ COM CIÚME? TROCA DE CHIP E ASSUME.

Oferta de aparelho disponível até 30/9/2018 ou enquanto durarem os estoques. Valor do aparelho à vista nos planos elegíveis: R\$ 899,00 (com desconto mediante permanência de 12 meses) ou R\$ 1.299,00 (sem desconto e permanência). Oferta TIM Controle com 3,5 GB de internet e bônus de 500 MB para conta digital inclui: ligações ilimitadas para operadoras móveis (SMP, SME pessoa física) e fixas (STFC) com o 41, e benefício promocional de: 1) Waze e TIM Banca Virtual sem descontar da internet; 2) Easy Taxi sem restrição de dados não inclui o uso do chat; 3) WhatsApp e Facebook Messenger não incluem chamadas de vídeo; e 4) Telegram inclui apenas troca de mensagens. Valor da oferta TIM Controle com desconto mediante permanência: R\$ 49,99 por mês, e sem desconto e sem permanência: R\$ 59,99 por mês. Plano e aparelho também são vendidos separadamente. Mais informações com um vendedor ou no regulamento em tim.com.br.